

Radar Macroeconômico

Edição nº 30 | Ago/2026



FAESP



SENAR

SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**

Destaques

Atividade Econômica – O ambiente doméstico indica perda gradual de ritmo da atividade, embora a economia ainda apresente relativa sustentação e desempenho diferenciado entre os setores, segundo o BCB. No agronegócio, estimativas do Cepea, em parceria com a CNA, apontam para uma retração de 7,8% do PIB em 2026, alcançando R\$ 3,13 trilhões, o equivalente a 22,8% do PIB brasileiro.

- No ramo agrícola, projeta-se um PIB de R\$ 1,88 trilhão, representando recuo anual de 13,7%. Todos os segmentos analisados indicam retração, com destaque para o primário, cuja queda estimada é de 21,0%. A redução do valor da produção constitui um dos principais fatores para esse desempenho, sobretudo em decorrência da queda dos preços dos produtos agrícolas.
- No ramo pecuário, em sentido oposto, projeta-se crescimento de 2,8%, com o PIB podendo alcançar R\$ 1,25 trilhão. Entre os segmentos, a agroindústria (7,9%) e os agrosserviços (7,6%) devem registrar alta. Em contrapartida, insumos (-10,6%) e primário (-6,9%) mostram retração. Das atividades pecuárias, a bovinocultura de corte é a única com previsão de aumento do valor da produção, sustentada tanto pelo desempenho favorável das exportações quanto pela demanda interna aquecida.

Mercado de trabalho – A dinâmica do emprego manteve trajetória resiliente no trimestre encerrado em junho. A taxa de desocupação recuou para 5,4%, queda de 0,7 p.p. ante o trimestre anterior e de 0,4 p.p. na comparação interanual.

- A população ocupada totalizou 103,1 milhões de pessoas, aumento de 742 mil indivíduos em 12 meses. Desse contingente, 7,7% (7,9 milhões de pessoas) estavam ocupadas no setor agropecuário.
- O rendimento médio habitual alcançou R\$ 3.738, avanço de 2,8% em relação ao mesmo trimestre de 2025. Com isso, a massa de rendimento atingiu R\$ 380,3 bilhões, aumento de R\$ 13,2 bilhões na mesma comparação.

Índice de preços – Em julho, o IPCA acumulado em 12 meses alcançou 4,44%, retornando ao intervalo de tolerância da meta de inflação após permanecer acima do limite superior nos dois meses anteriores. A evolução representa melhora na trajetória recente dos preços, embora a convergência sustentável à meta ainda dependa do comportamento das expectativas e dos componentes mais persistentes da inflação.

- No mês, o índice apresentou alta de 0,07%, ante 0,16% em junho. Entre os grupos, Alimentação e bebidas (-0,67%), Vestuário (-0,66%) e Educação (-0,03%) registraram deflação. Alimentação e bebidas apresentou tanto a maior queda quanto a principal contribuição negativa para o resultado, com impacto de -0,14 p.p. No grupo, a alimentação no domicílio recuou 1,14%, com destaque para tubérculos, raízes e legumes, que registraram queda de 16,15%. Já a alimentação fora do domicílio apresentou alta de 0,55%.
- O Índice de Commodities, que costuma antecipar tendências inflacionárias, apresentou queda mensal de 0,57% em julho. Entre os componentes, metais recuaram 4,52% e energia, 2,52%, enquanto o segmento agropecuário registrou alta de 1,51%.

Política monetária – Na reunião de agosto, o Copom reduziu a meta da taxa Selic para 14% a.a., um corte de 0,25 p.p. Conforme destacado na Ata, na avaliação do Copom, esse patamar é compatível com a estratégia de convergência da inflação para a meta. O documento também ressalta que o ambiente permanece marcado por elevada incerteza, em níveis historicamente altos, com riscos assimétricos de alta para os preços. Assim, o ciclo de calibração dependerá da evolução das novas informações e das perspectivas econômicas.

Cenário fiscal – O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 55,3 bilhões em junho. Considerando as despesas com juros nominais, de R\$ 110,7 bilhões, o déficit nominal alcançou R\$ 166,0 bilhões. O resultado evidencia o peso do custo financeiro da dívida sobre as contas públicas, especialmente em um ambiente de juros ainda elevados.

- A dívida bruta do governo geral atingiu 81,9% do PIB, enquanto a dívida líquida do setor público correspondeu a 68,5% do PIB. A trajetória de elevação do endividamento permanece como um ponto de atenção para a dinâmica fiscal, com efeitos sobre as expectativas, o prêmio de risco e as condições de financiamento da economia.

Setor externo – Em junho, o déficit em transações correntes somou US\$ 2,3 bilhões, ante US\$ 5,2 bilhões no mesmo mês de 2025, refletindo uma melhora do resultado externo. O desempenho foi favorecido pelo fortalecimento do superávit comercial, de US\$ 8,8 bilhões, que compensou parcialmente a ampliação do déficit na conta de serviços.

- No acumulado em 12 meses, o déficit em transações correntes totalizou US\$ 61,3 bilhões, equivalente a 2,46% do PIB, abaixo dos US\$ 75,5 bilhões (3,52% do PIB) registrados em junho de 2025. No mesmo período, o investimento direto no país alcançou US\$ 89,3 bilhões (3,58% do PIB), ante US\$ 68,5 bilhões (3,19% do PIB) um ano antes. O IDP permanece acima do déficit em transações correntes, contribuindo para o financiamento do desequilíbrio externo por meio de fluxos de investimento direto.
- A cotação média do dólar comercial foi de R\$ 5,11 em julho, com leve redução em relação a junho. A manutenção da taxa de juros pelo Federal Reserve, na faixa de 3,50% a 3,75%, contribuiu para limitar a pressão de valorização do dólar no período. Em 29 de julho, o Fed manteve os juros pela quinta reunião consecutiva.

Indicadores gerais

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Variação 1 mês		Variação 12 meses	
Atividade econômica	IBC-Br - Com ajuste sazonal	índice	2026-06	110,22	▼	-0,64%	▲	1,21%
	IBC-Br - Sem ajuste sazonal	índice	2026-06	109,89	▲	0,33%	▲	2,35%
Bolsa de valores	Dow Jones - Fechamento	índice	2026-07	52.485,03	▲	0,32%	▲	18,93%
	Ibovespa - Fechamento	índice	2026-07	177.999,00	▲	3,47%	▲	33,76%
	Nasdaq - Fechamento	índice	2026-07	25.373,85	▼	-3,20%	▲	20,13%
Câmbio	Dólar americano - Venda	R\$/US\$	2026-07	5,11	▼	-0,27%	▼	-7,50%
	Euro - Venda	R\$/€	2026-07	5,84	▼	-1,00%	▼	-9,49%
	Iene - Venda	R\$/¥	2026-07	0,03	▼	-1,16%	▼	-16,16%
	Libra esterlina - Venda	R\$/£	2026-07	6,84	▲	0,15%	▼	-8,27%
	Renminbi Chinês - Venda	R\$/¥	2026-07	0,75	▼	-0,27%	▼	-2,07%
Commodities	IC-Br - Agropecuária	índice	2026-07	444,22	▲	1,51%	▼	-5,68%
	IC-Br - Composto	índice	2026-07	440,36	▼	-0,57%	▲	2,28%
	IC-Br - Energia	índice	2026-07	188,09	▼	-2,82%	▲	1,38%
	IC-Br - Metal	índice	2026-07	712,31	▼	-4,52%	▲	31,05%
Cotação internacional	Café Arábica	Centavos US\$/lp	2026-07	359,16	▲	16,68%	▲	13,40%
	Milho	US\$/t	2026-07	213,19	▲	8,89%	▲	10,78%
	Minério de Ferro	US\$/t	2026-07	101,60	▼	-2,12%	▲	0,37%
	Ouro	US\$/Onça	2026-07	4.075,10	▼	-3,82%	▲	21,95%
	Petróleo Brent	US\$/Barril	2026-07	83,73	▼	-0,89%	▲	20,37%
	Soja em grão	US\$/t	2026-07	442,45	▲	6,73%	▲	18,06%
	Trigo	US\$/t	2026-07	228,74	▲	14,57%	▲	38,41%
Divisas	Exportação	US\$ bilhões - FOB	2026-07	34,12	▼	-4,97%	▲	6,19%
	Importação	US\$ bilhões - FOB	2026-07	27,05	▲	2,05%	▲	7,64%
	Saldo	US\$ bilhões - FOB	2026-07	7,07	▼	-24,78%	▲	1,00%
Fiscal	Dívida bruta - Governo geral	R\$ bilhões	2026-06	10.809,48	▲	1,76%	▲	15,13%
	Dívida líquida - Setor público	R\$ bilhões	2026-06	9.034,47	▲	1,54%	▲	17,30%
	Juros nominais - Setor público	R\$ bilhões	2026-06	110,65	▲	2,89%	▲	81,35%
Inflação	IGP-Di	índice	2026-07	1.192,02	▼	-0,86%	▲	2,77%
	IGP-M	índice	2026-07	1.209,62	▼	-1,16%	▲	2,76%
	INCC-Di	índice	2026-07	1.288,43	▲	0,61%	▲	6,44%
	INPC	índice	2026-07	7.835,16	▼	-0,01%	▲	4,10%
	IPA-Di	índice	2026-07	1.363,61	▼	-1,31%	▲	1,90%
	IPC	índice	2026-07	749,29	▼	-0,03%	▲	3,60%
	IPCA	índice	2026-07	7.657,73	▲	0,07%	▲	4,44%
	IPC-Di	índice	2026-07	816,69	▼	-0,08%	▲	3,86%

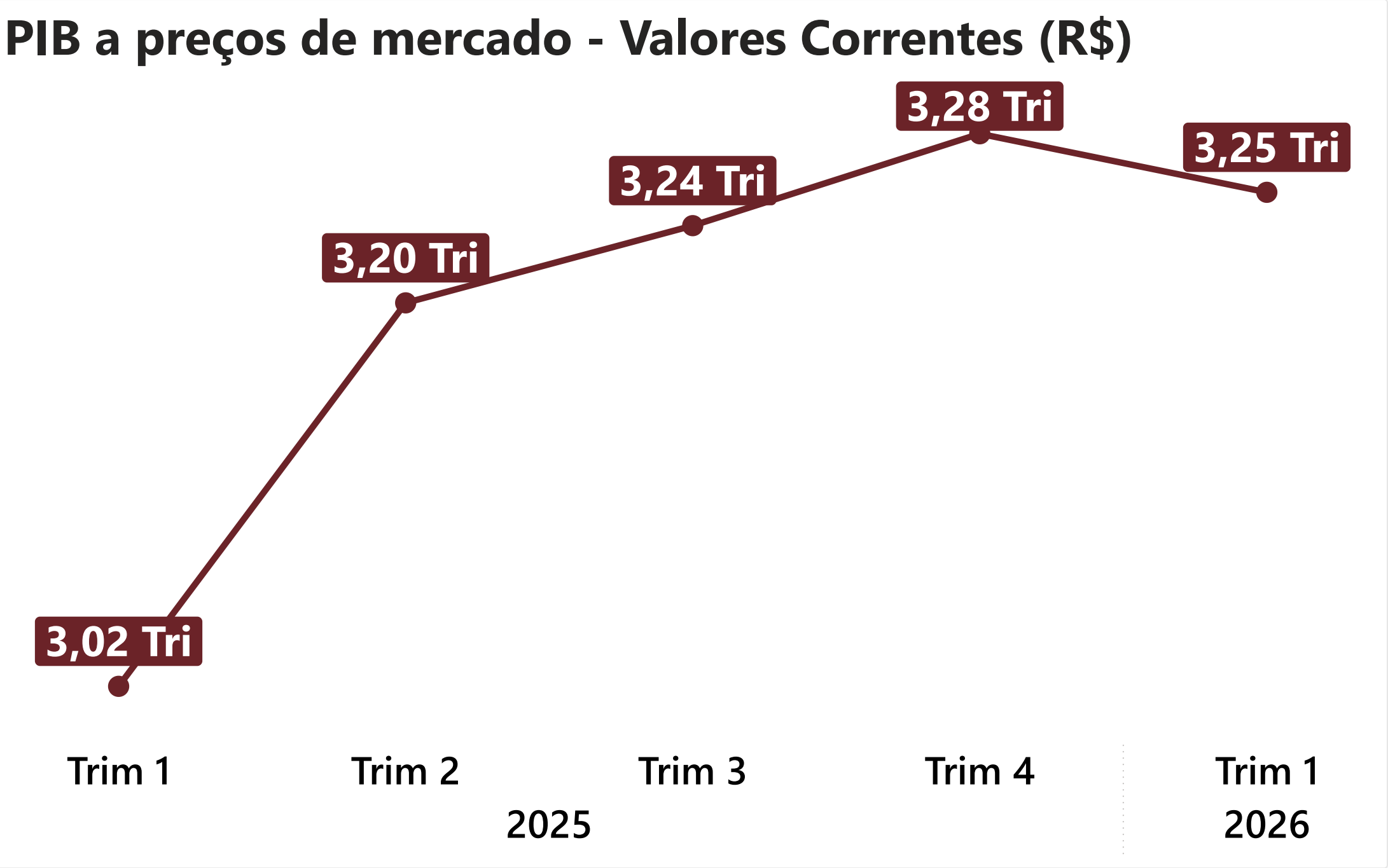
Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Diferença 1 mês (p.p.)		Diferença 12 meses (p.p.)	
Renda e emprego	Endividamento das famílias	%	2026-05	49,83	▼	-0,04	▲	0,96
	Taxa de desocupação	%	2026-06	5,40	▼	-0,20	▼	-0,40
Taxa de juros	CDI	% a.m.	2026-07	1,22	▲	0,10	▼	-0,06
	Selic	% a.a.	2026-08	14,00	▼	-0,25	▼	-1,00
Taxa média de juros - Crédito Rural	Crédito rural total - PF	% a.a.	2026-06	10,64	▲	0,19	▼	-1,76
	Crédito rural total - PJ	% a.a.	2026-06	12,62	▲	0,23	▼	-0,83
	Taxas de mercado - PF	% a.a.	2026-06	12,40	▲	0,38	▼	-3,98
	Taxas de mercado - PJ	% a.a.	2026-06	12,05	▲	0,08	▼	-2,85
	Taxas reguladas - PF	% a.a.	2026-06	9,24	▲	0,03	▲	0,13
	Taxas reguladas - PJ	% a.a.	2026-06	14,07	▲	0,61	▲	3,20

Expectativas - Boletim Focus

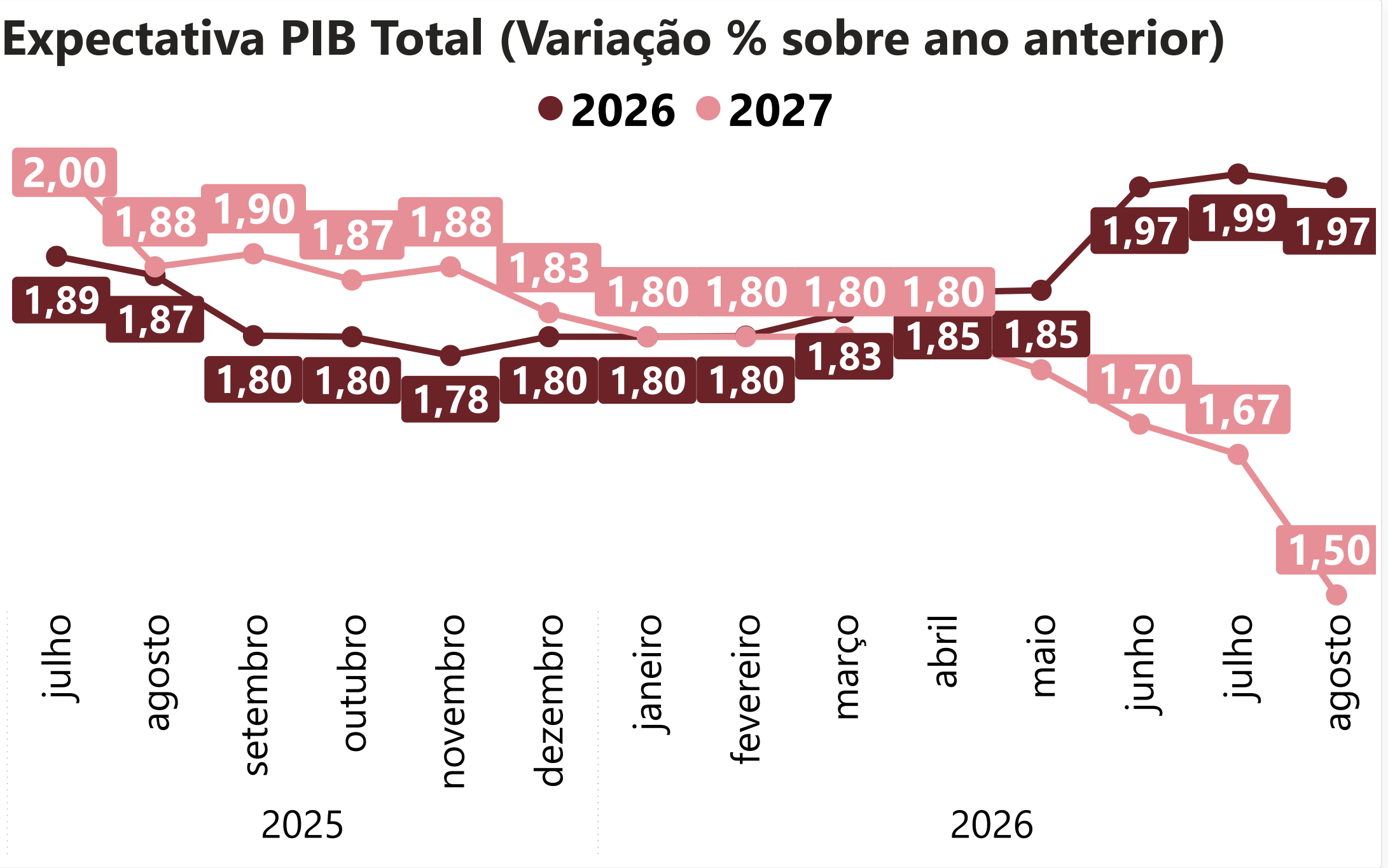
Indicador (Julho/2026)	2026	2027	2028	2029
IPCA - Mediana da última semana (variação %)	5,09	4,22	3,80	3,50
PIB - Mediana da ultima semana (variação % sobre ano anterior)	1,99	1,60	2,00	2,00
Selic - Mediana da último semana (% a.a.)	14,00	12,00	10,50	10,00

Atividade econômica

PIB brasileiro



Fonte: IBGE (2026).



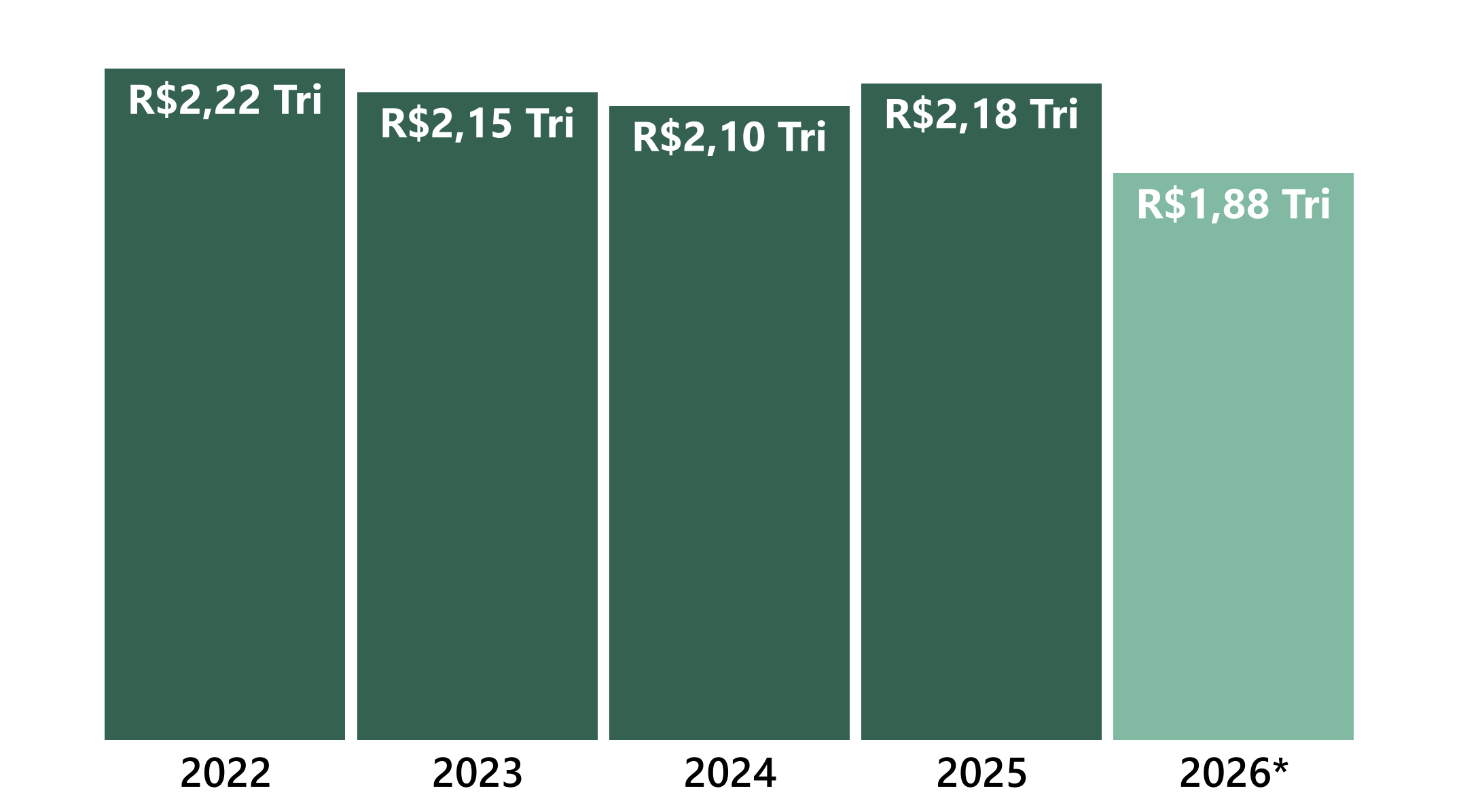
Fonte: Boletim Focus (BCB, 2026).

PIB do agronegócio brasileiro

Ano		2026	
Ramo	Segmento	Valor	Variação real anual
Agrícola	Insumos	R\$115,70 Bi	-7,56%
	Primário	R\$450,65 Bi	-20,99%
	Agroindústria	R\$499,75 Bi	-8,93%
	Agrosserviços	R\$811,98 Bi	-12,91%
	Total	R\$1.878,09 Bi	-13,72%
Pecuário	Insumos	R\$37,04 Bi	-10,57%
	Primário	R\$330,53 Bi	-6,89%
	Agroindústria	R\$241,22 Bi	7,94%
	Agrosserviços	R\$638,96 Bi	7,64%
	Total	R\$1.247,75 Bi	2,82%
Agronegócio (Total)		R\$3.125,85 Bi	-7,80%

Nota: estimativa com dados até Mar/26. Fonte: CEPEA/ESALQ/USP e CNA (2026).

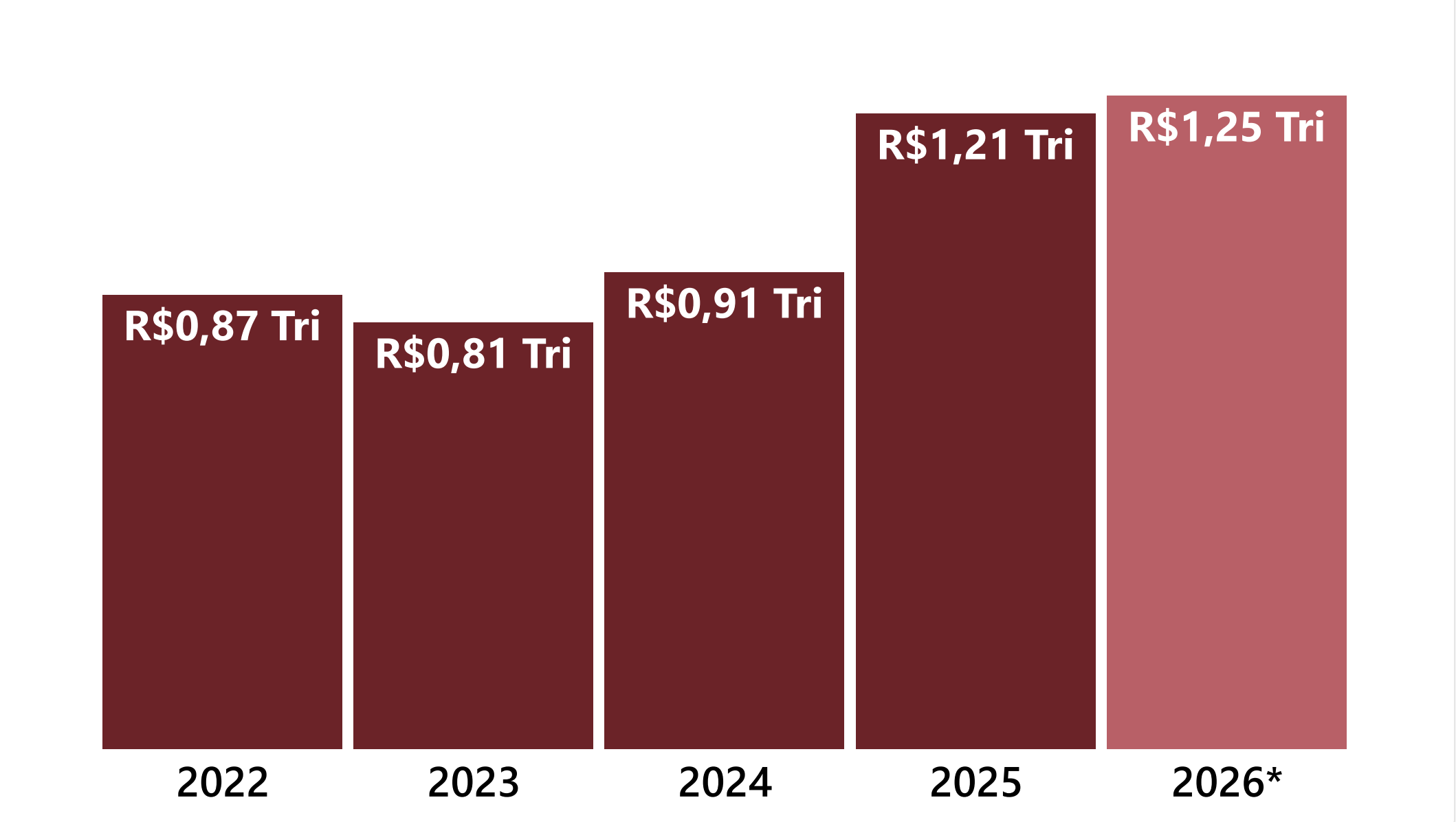
PIB do Agronegócio: Agrícola (R\$ de mar/2026)



Nota: *estimativa com dados até Mar/26.

Fonte: CEPEA/ESALQ/USP e CNA (2026).

PIB Agronegócio: Pecuário (R\$ de mar/2026)



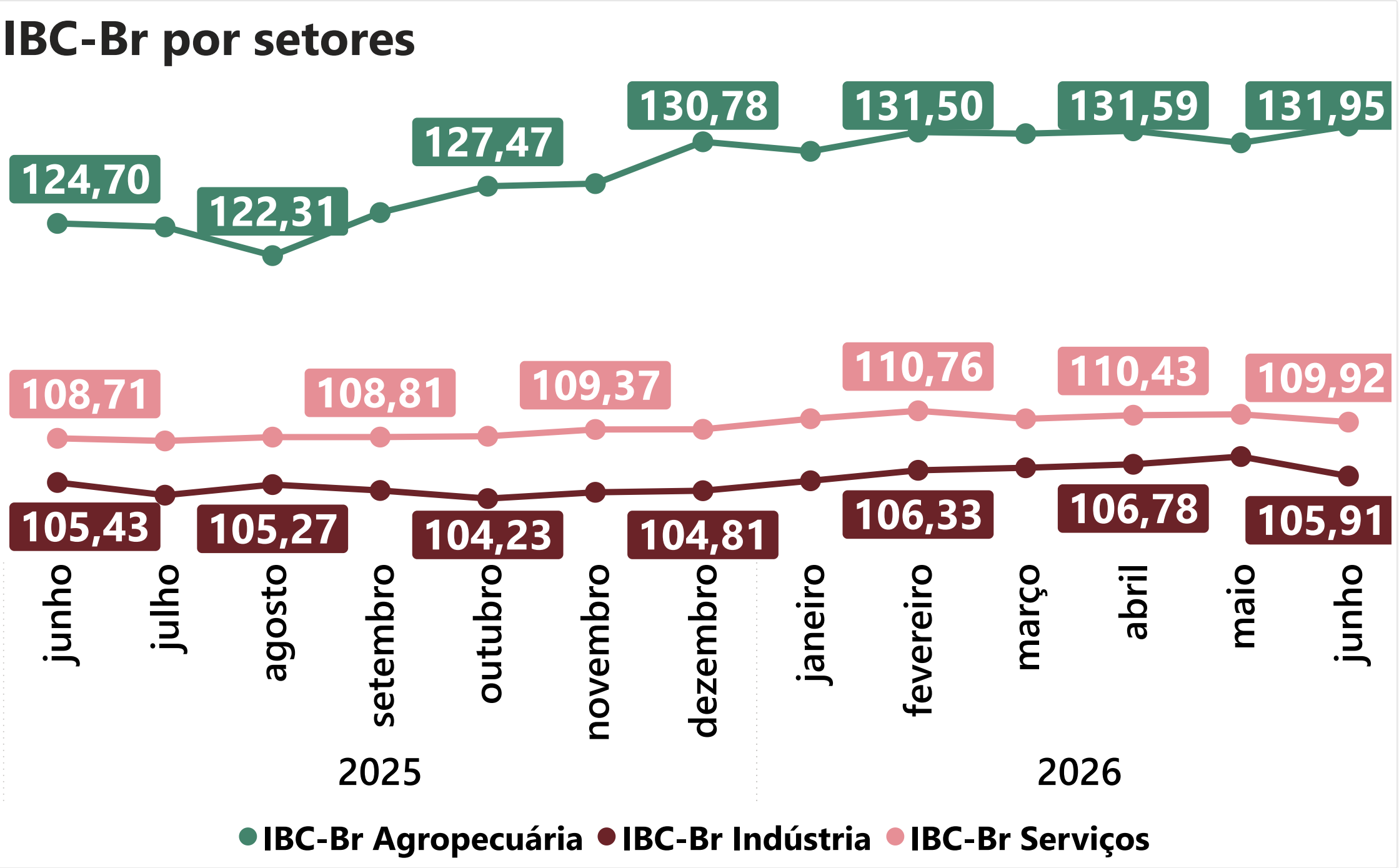
Nota: *estimativa com dados até Mar/26.

Fonte: CEPEA/ESALQ/USP e CNA (2026).

Atividade econômica

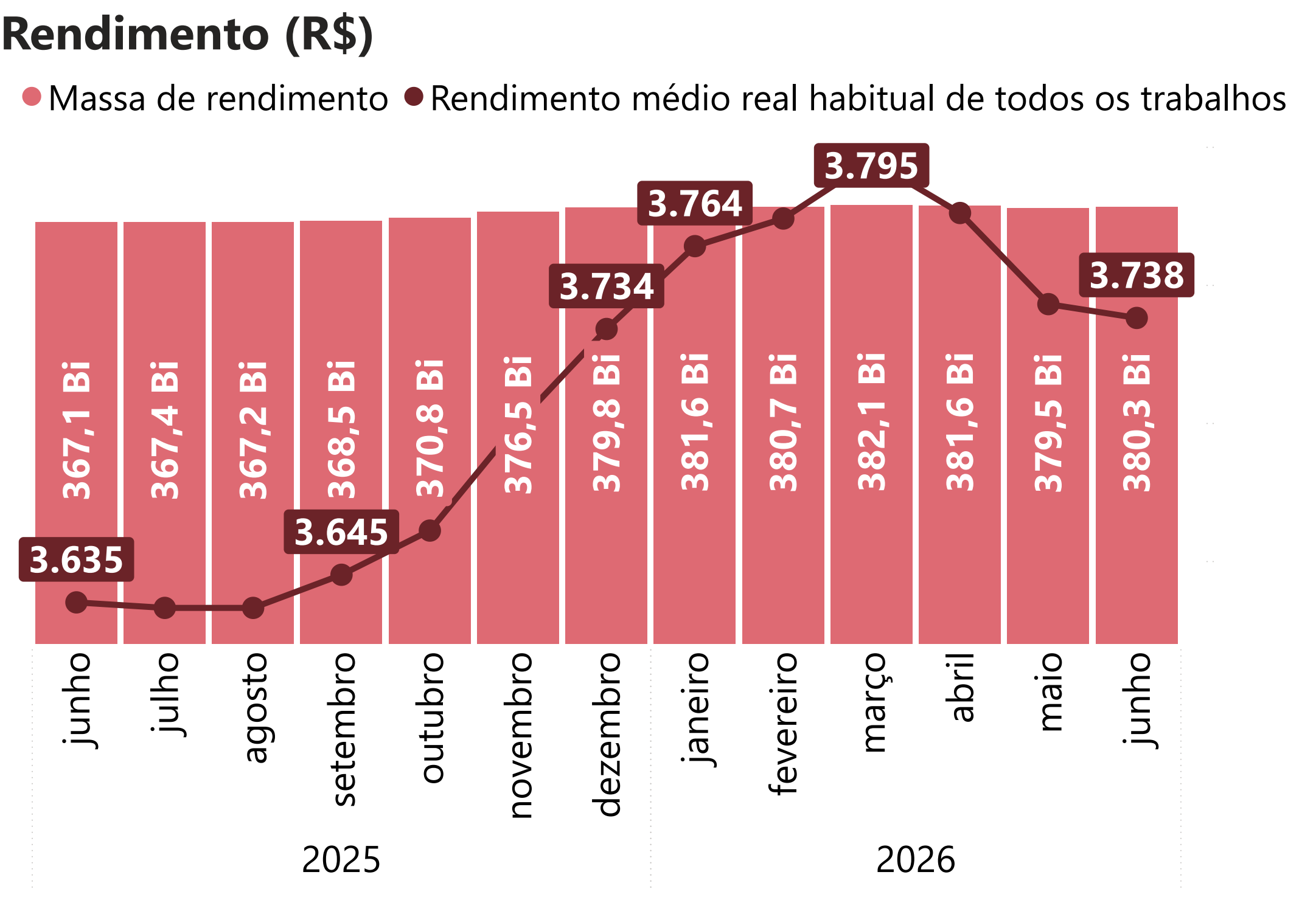


Nota: 2022 = 100. Fonte: BCB (2026).

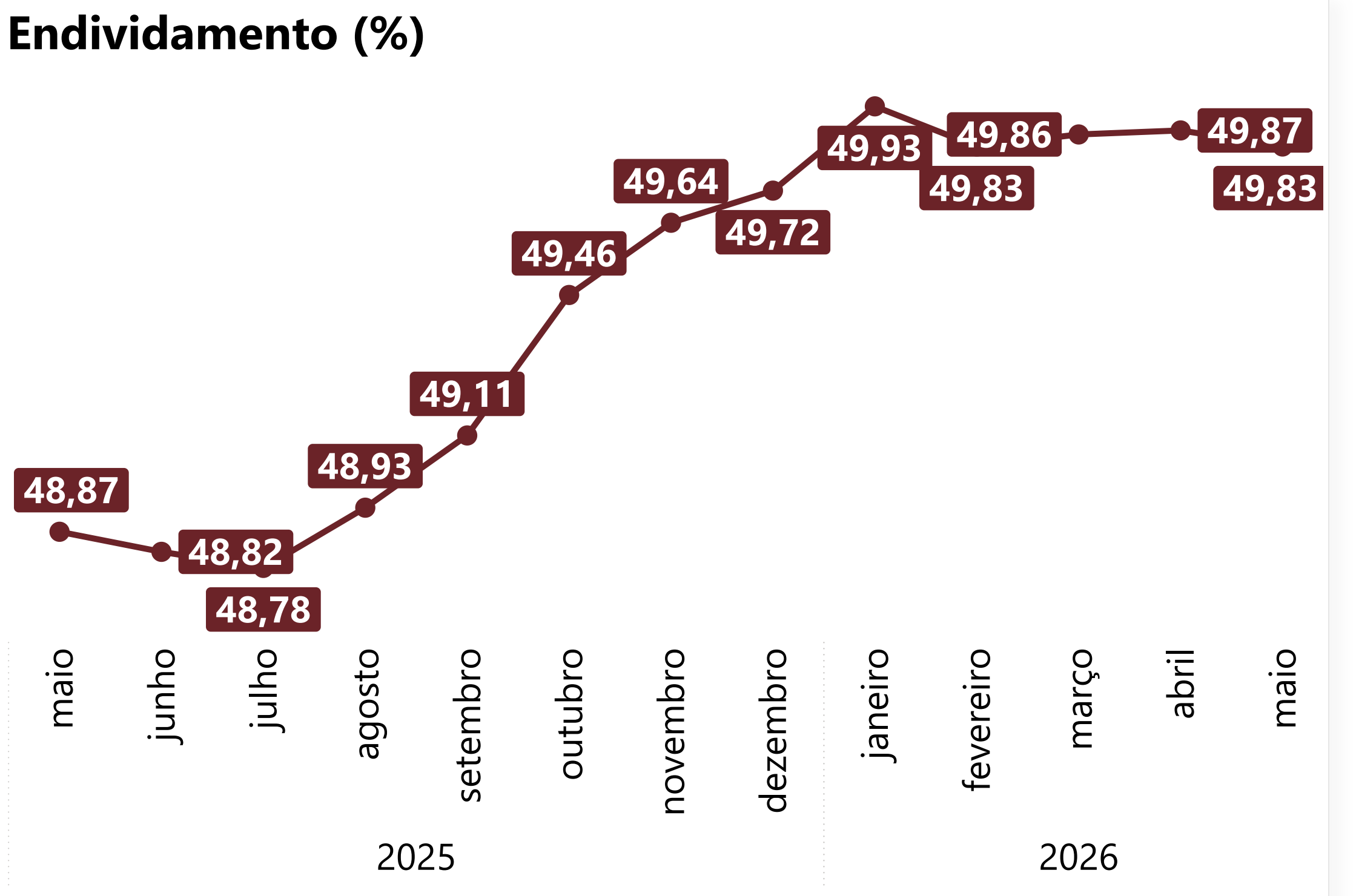


Nota: 2022 = 100. Fonte: BCB (2026).

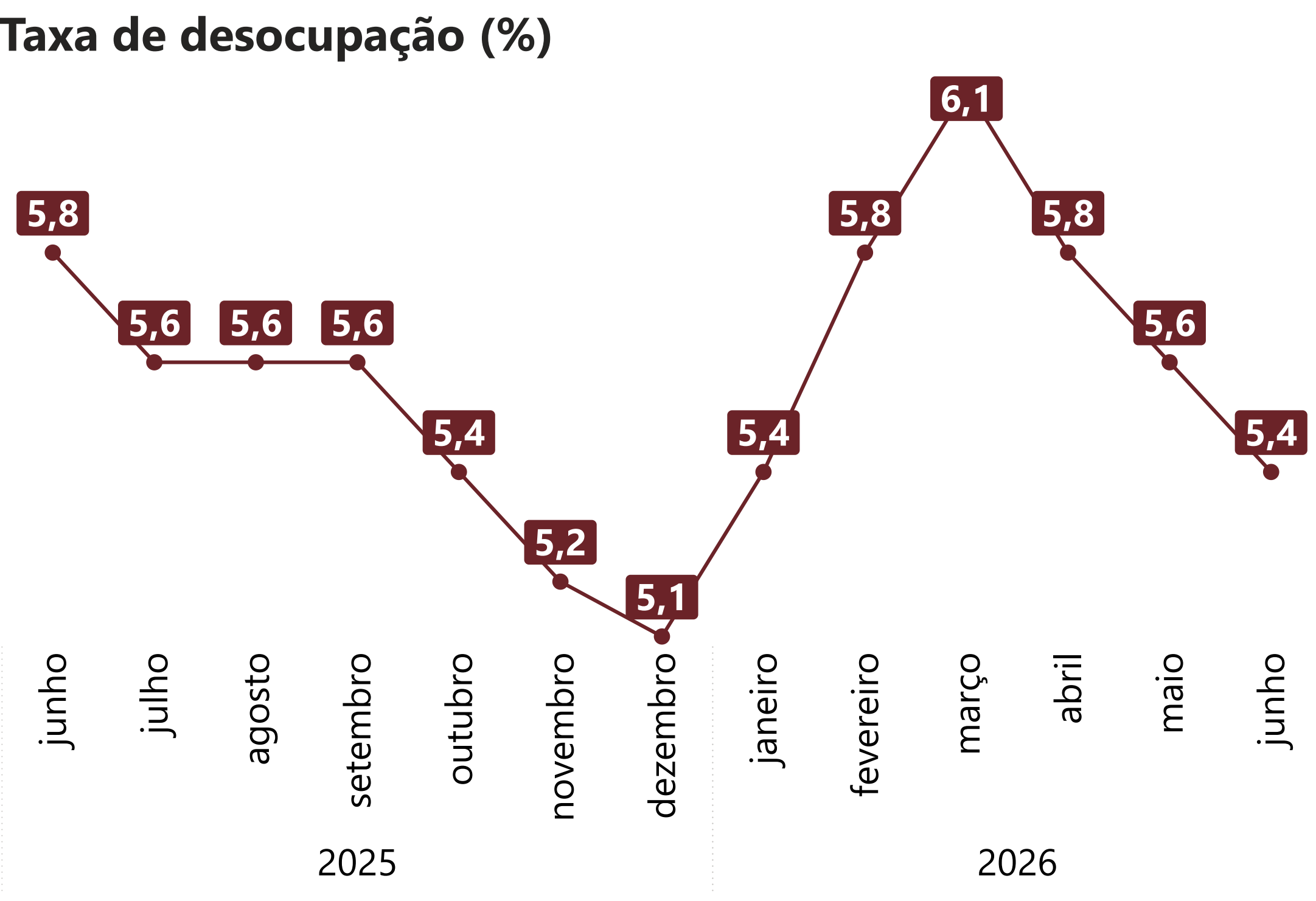
Emprego e renda



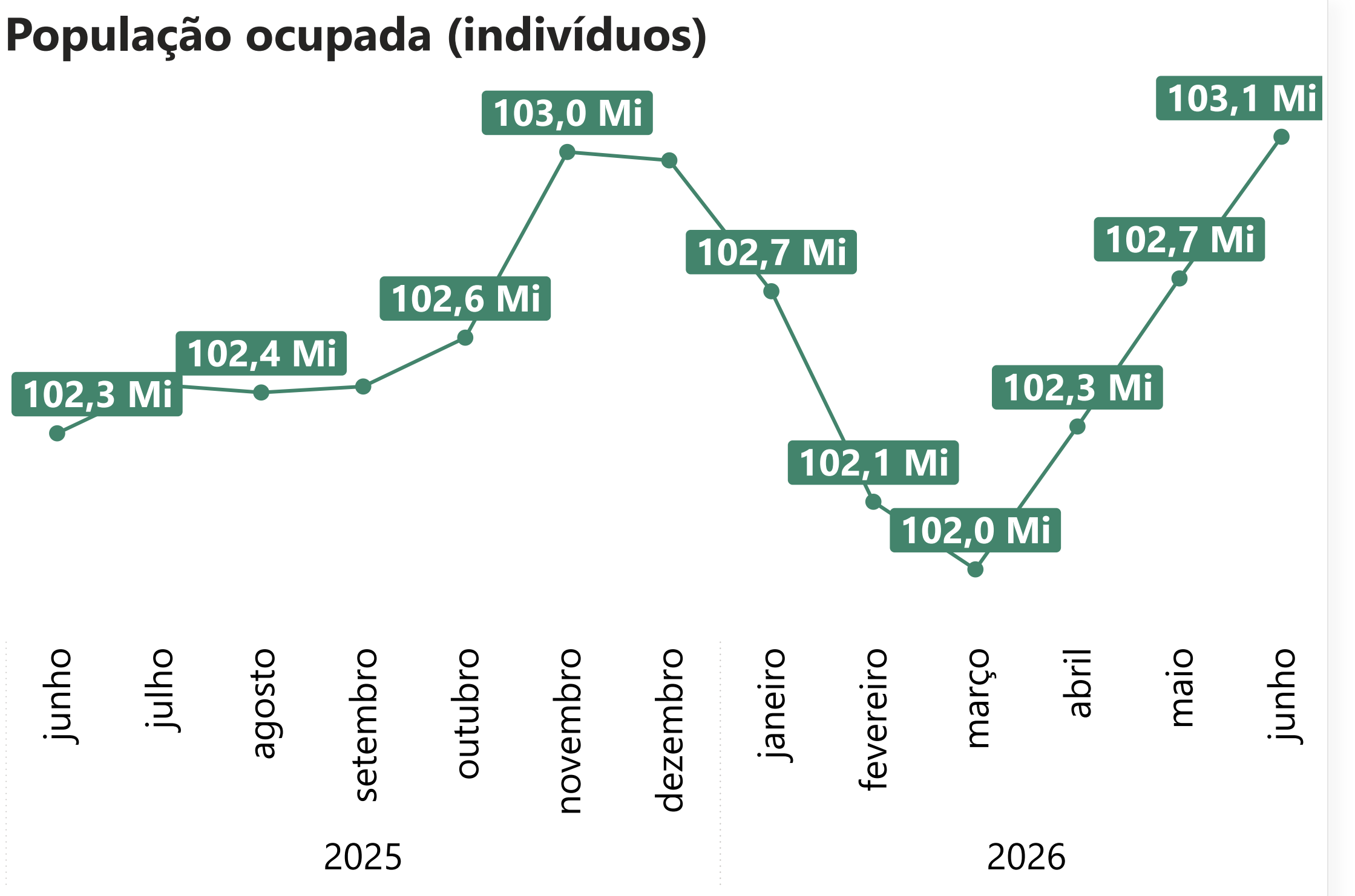
Nota: mês referente ao último trimestre móvel.
Fonte: IBGE (2026).



Fonte: BCB (2026).

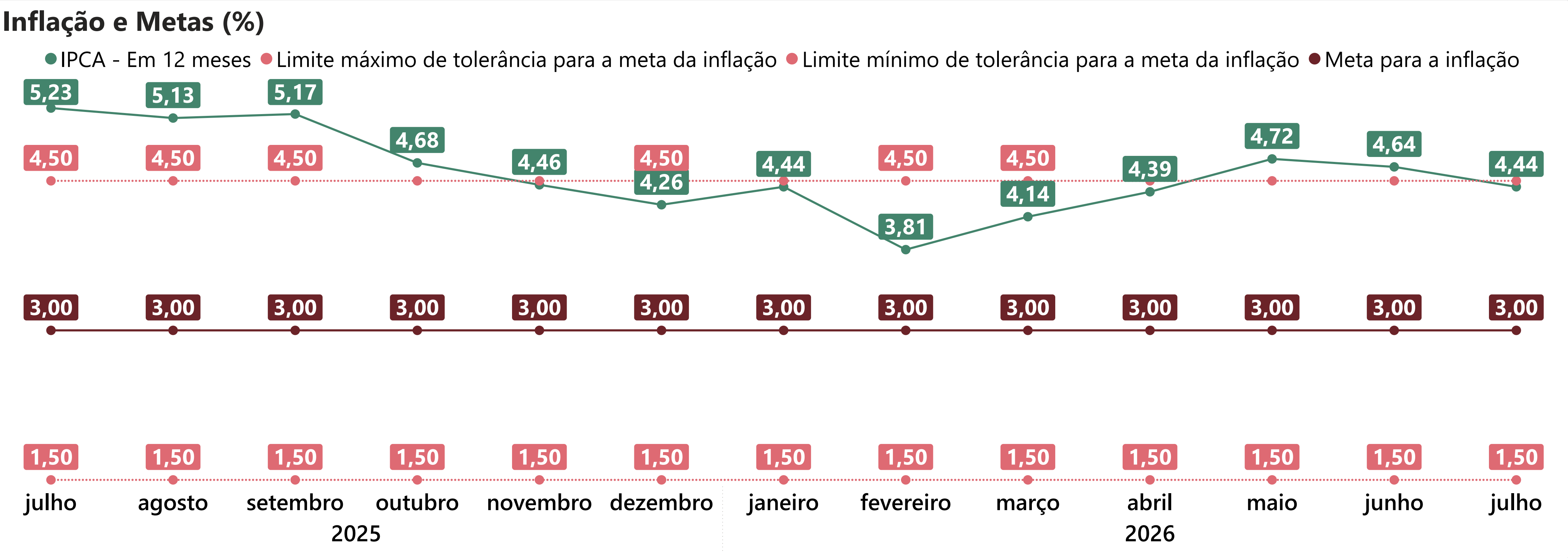


Nota: mês referente ao último trimestre móvel.
Fonte: IBGE (2026).



Nota: mês referente ao último trimestre móvel.
Fonte: IBGE (2026).

Inflação e juros

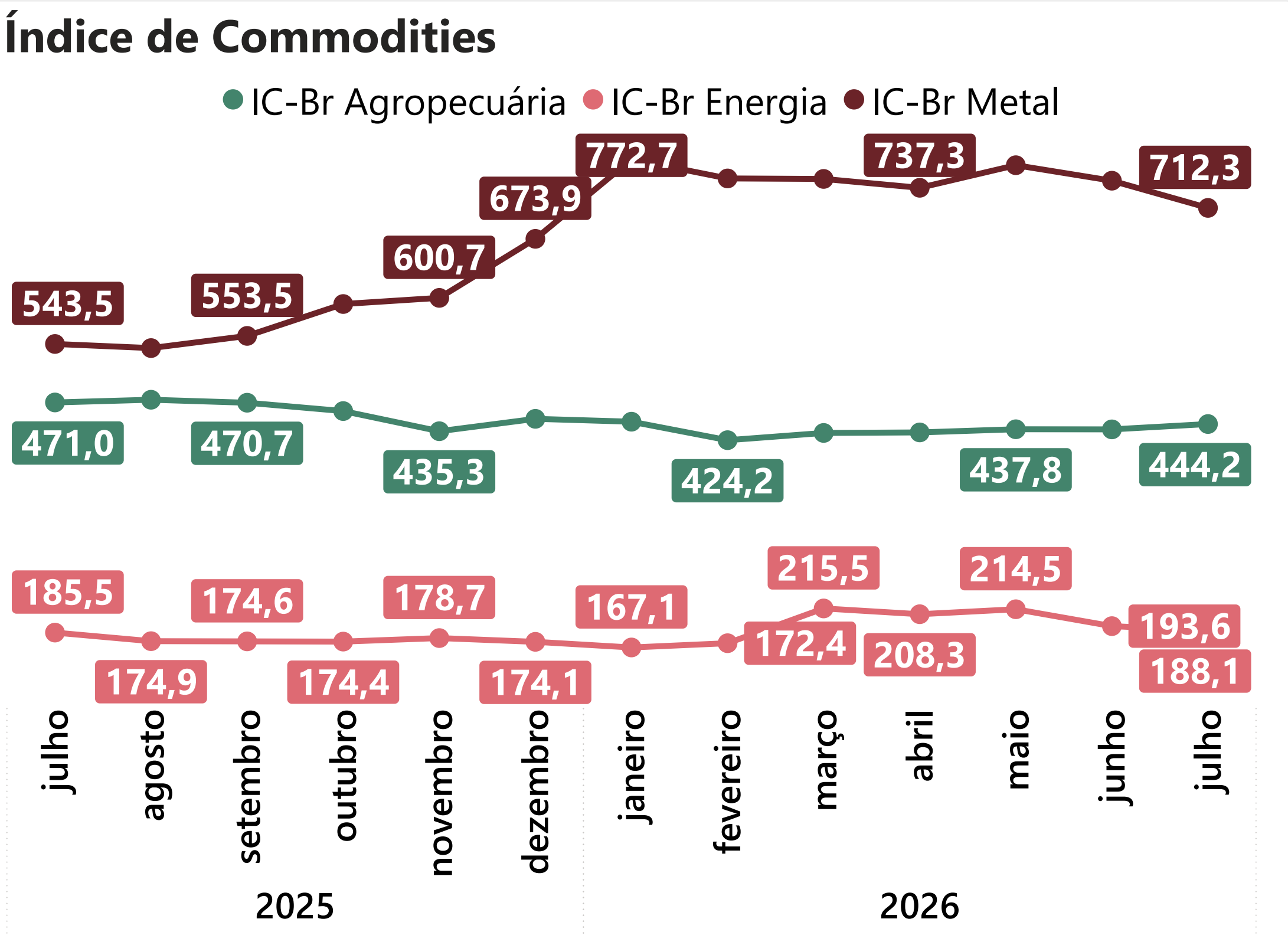


Fonte: BCB (2026); IBGE (2026).

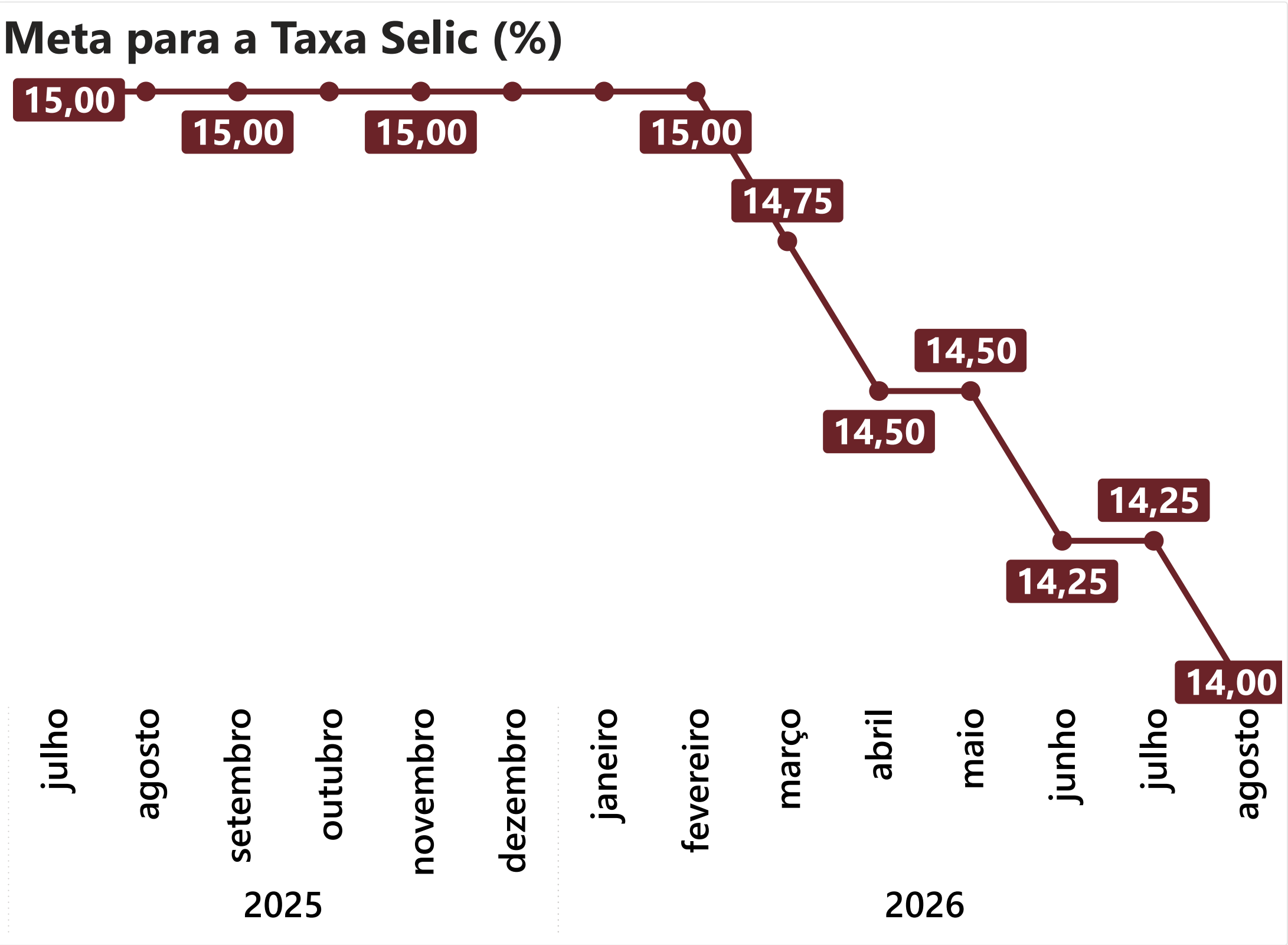
IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

	Ano	2026					
Variação mensal (%)	Indicador	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho
IPCA geral	Índice geral	0,70	0,88	0,67	0,58	0,16	0,07
IPCA por grupo	Alimentação e bebidas	0,26	1,56	1,34	1,33	-0,24	-0,67
	Artigos de residência	0,13	0,51	0,65	0,08	0,23	0,07
	Comunicação	0,15	0,19	0,57	0,23	0,19	0,04
	Despesas pessoais	0,33	0,65	0,35	0,41	0,25	0,22
	Educação	5,21	0,02	0,06	0,00	-0,02	-0,03
	Habitação	0,30	0,22	0,63	1,22	0,63	0,99
	Saúde e cuidados pessoais	0,59	0,42	1,16	0,90	0,23	0,40
	Transportes	0,74	1,64	0,06	-0,46	0,17	0,05
	Vestuário	0,16	0,46	0,52	0,62	0,17	-0,66

Fonte: IBGE (2026).



Nota: dez/2005= 100. Fonte: BCB (2026).



Fonte: BCB (2026).

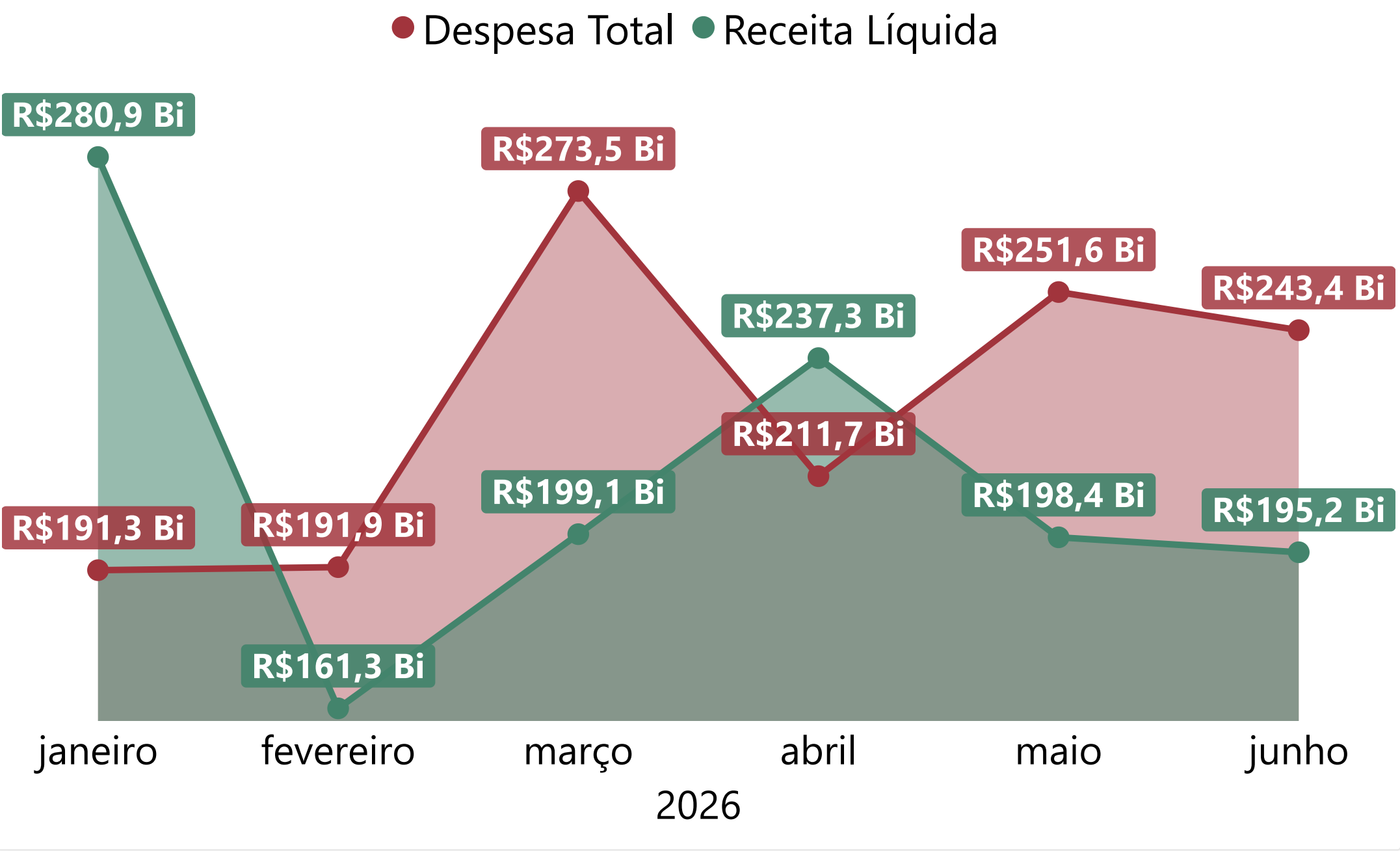
Fiscal

Necessidades de Financiamento do Setor Público – junho/2026

Esfera	Resultado Primário	Juros Nominais	Resultado Nominal
Empresas Estatais	-R\$1,5 Bi	-R\$0,6 Bi	-R\$2,1 Bi
Governos Regionais (Estaduais e Municipais)	-R\$6,6 Bi	-R\$9,6 Bi	-R\$16,2 Bi
Governo Central	-R\$47,2 Bi	-R\$100,5 Bi	-R\$147,7 Bi
Setor Público Consolidado	-R\$55,3 Bi	-R\$110,7 Bi	-R\$166,0 Bi

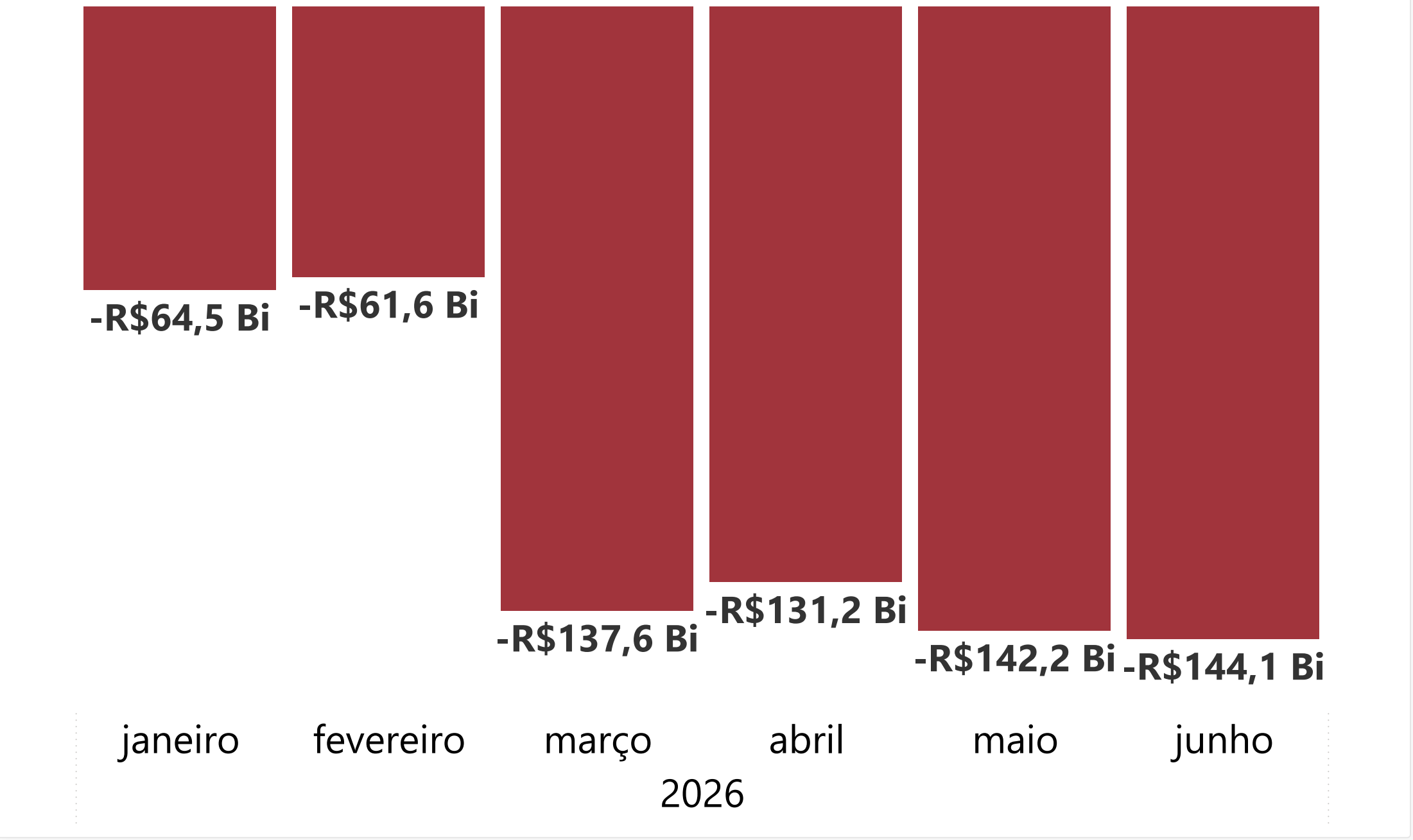
Nota: (+) Superávit (-) Déficit. Fonte: BCB (2026).

Receita e Despesas do Governo Central



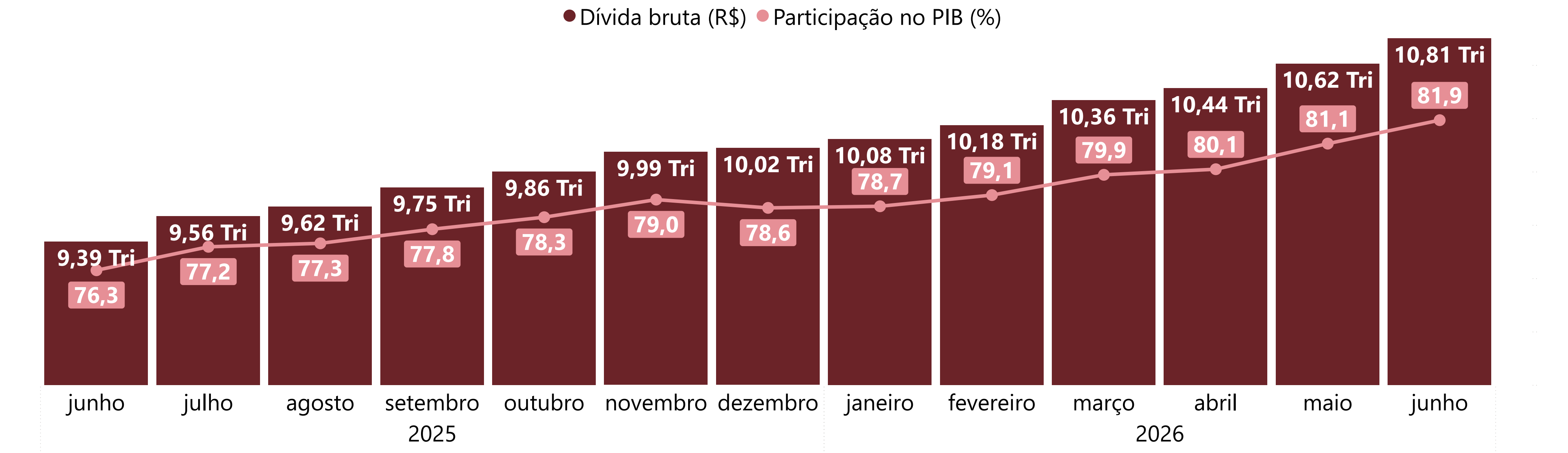
Nota: valores de Jun/2026 - IPCA. Fonte: STN (2026).

Resultado Primário do Governo Central - Acum. 12 meses



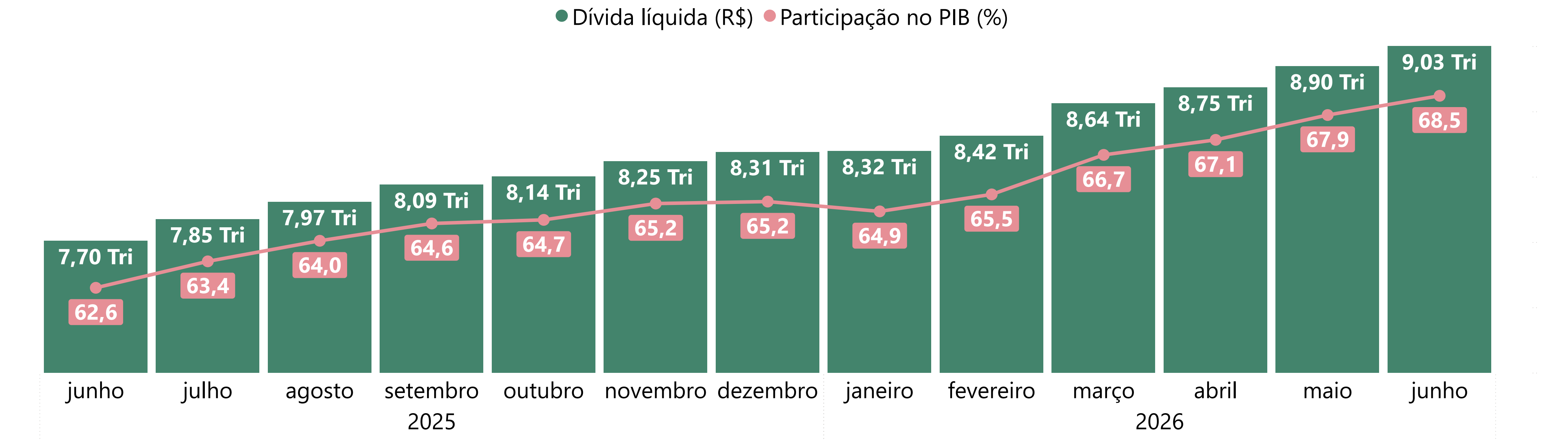
Nota: valores de Jun/2026 - IPCA. Fonte: STN (2026).

Dívida Bruta - Governo Geral



Fonte: BCB (2026).

Dívida Líquida - Setor Público Consolidado

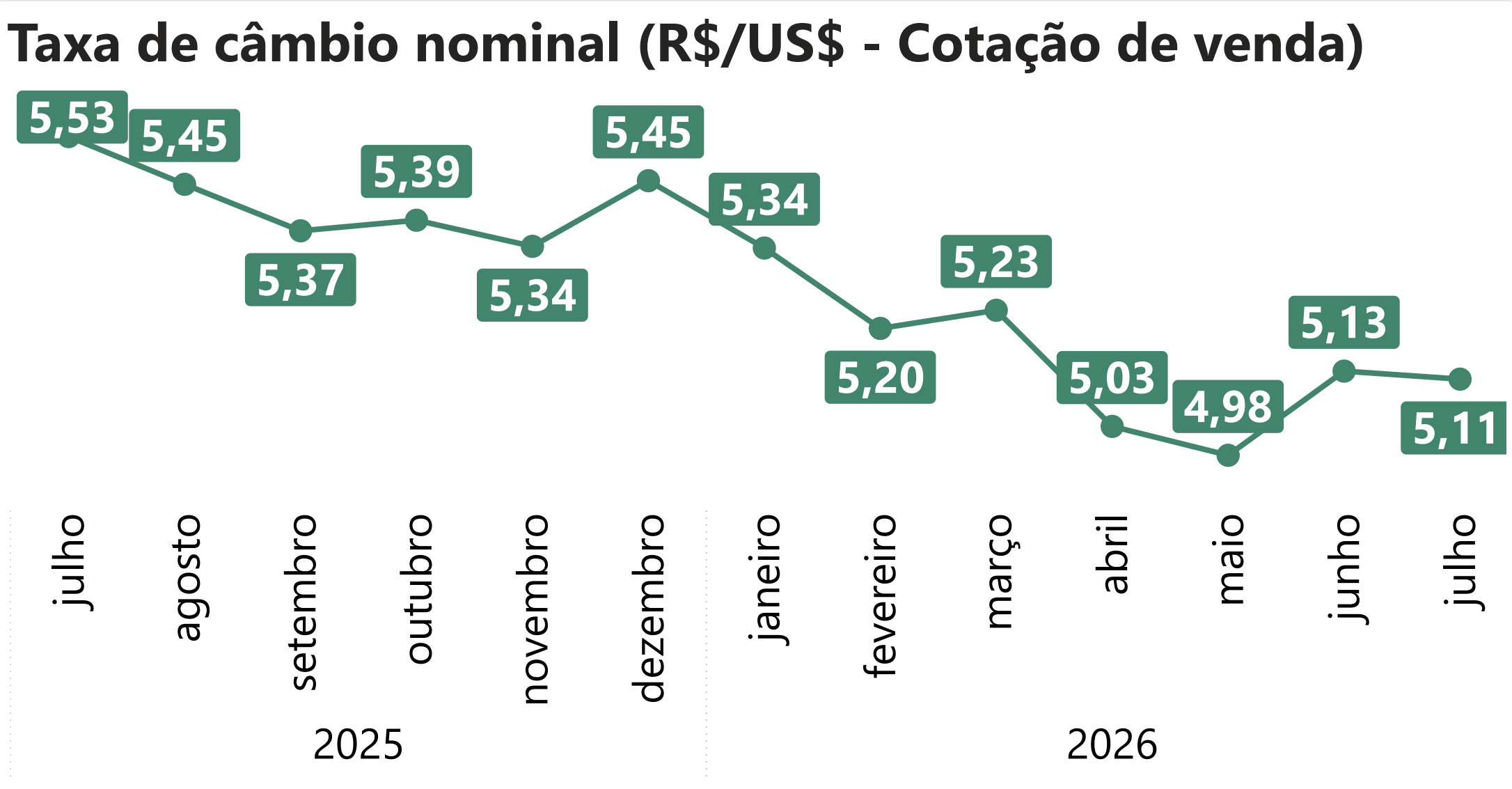


Fonte: BCB (2026).

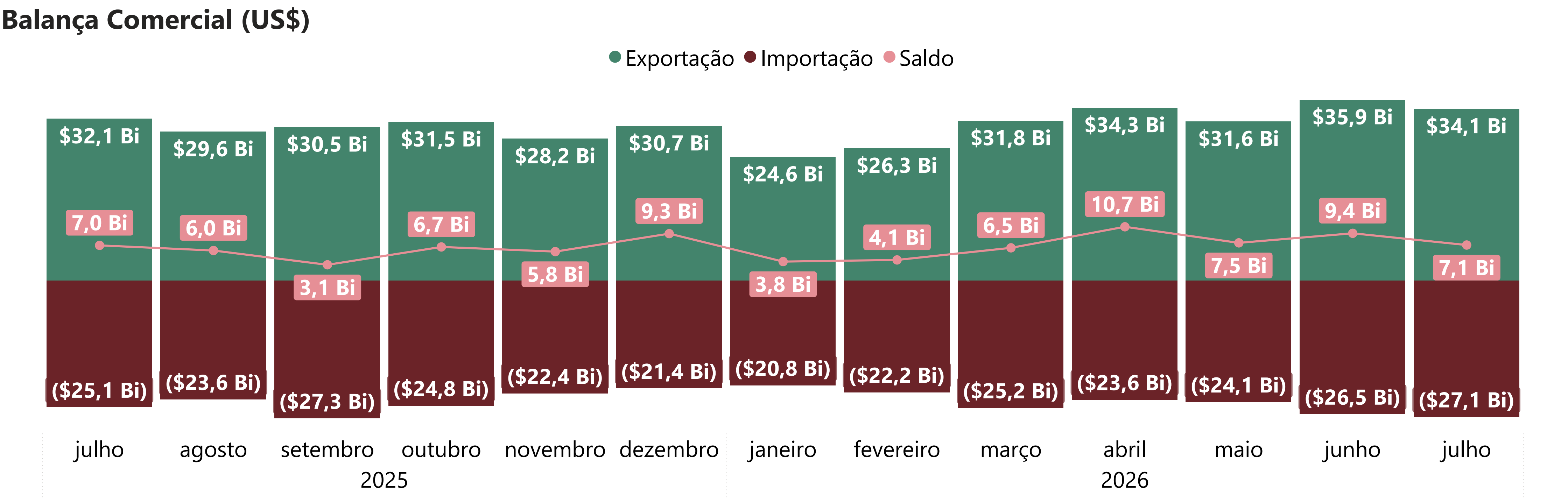
Divisas



Fonte: BCB (2026).



Fonte: BCB (2026).



Fonte: MDIC - ComexStat (2026).

Balanço de Pagamentos

Balanço de pagamentos - mensal

Discriminação	Jun/2025 (US\$ milhões)	Jun/2026 (US\$ milhões)
I. Transações correntes	-5.177	-2.330
II. Conta capital	-13	-59
III. Conta financeira*	-2.816	-3.012
Erros e omissões	2.375	-623

Conta financeira*: sinal positivo (+) = saída líquida de recursos; sinal negativo (-) = entrada líquida de recursos.

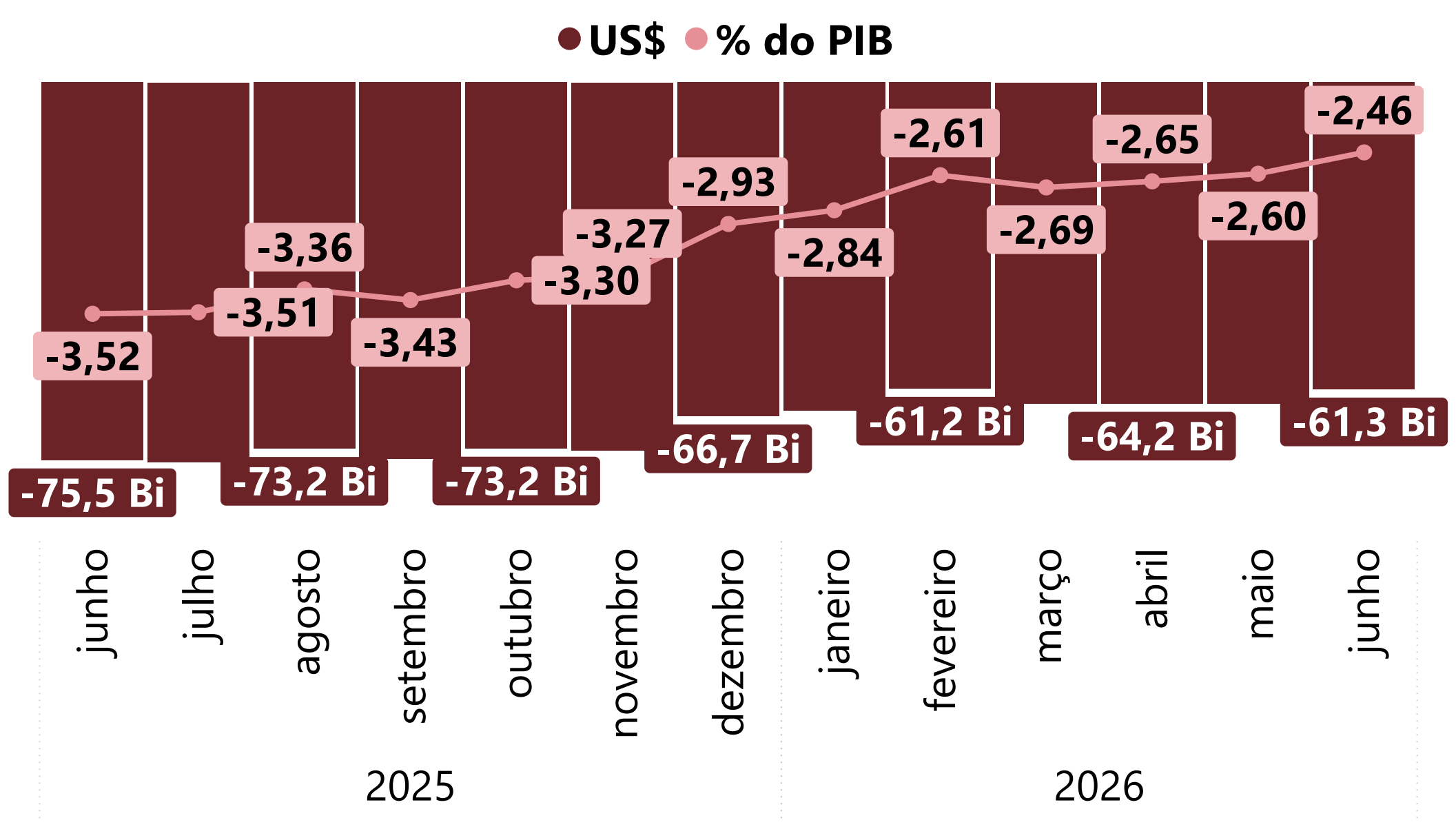
Fonte: BCB (2026).

Transações correntes - mensal

Discriminação	Jun/2025 (US\$ milhões)	Jun/2026 (US\$ milhões)	Variação
Balança comercial (bens)	5.247	8.830	▲ 68,3%
Renda secundária	402	438	▲ 9,1%
Renda primária	-6.440	-6.466	▼ -0,4%
Serviços	-4.386	-5.133	▼ -17,0%
Transações correntes	-5.177	-2.330	▲ 55,0%

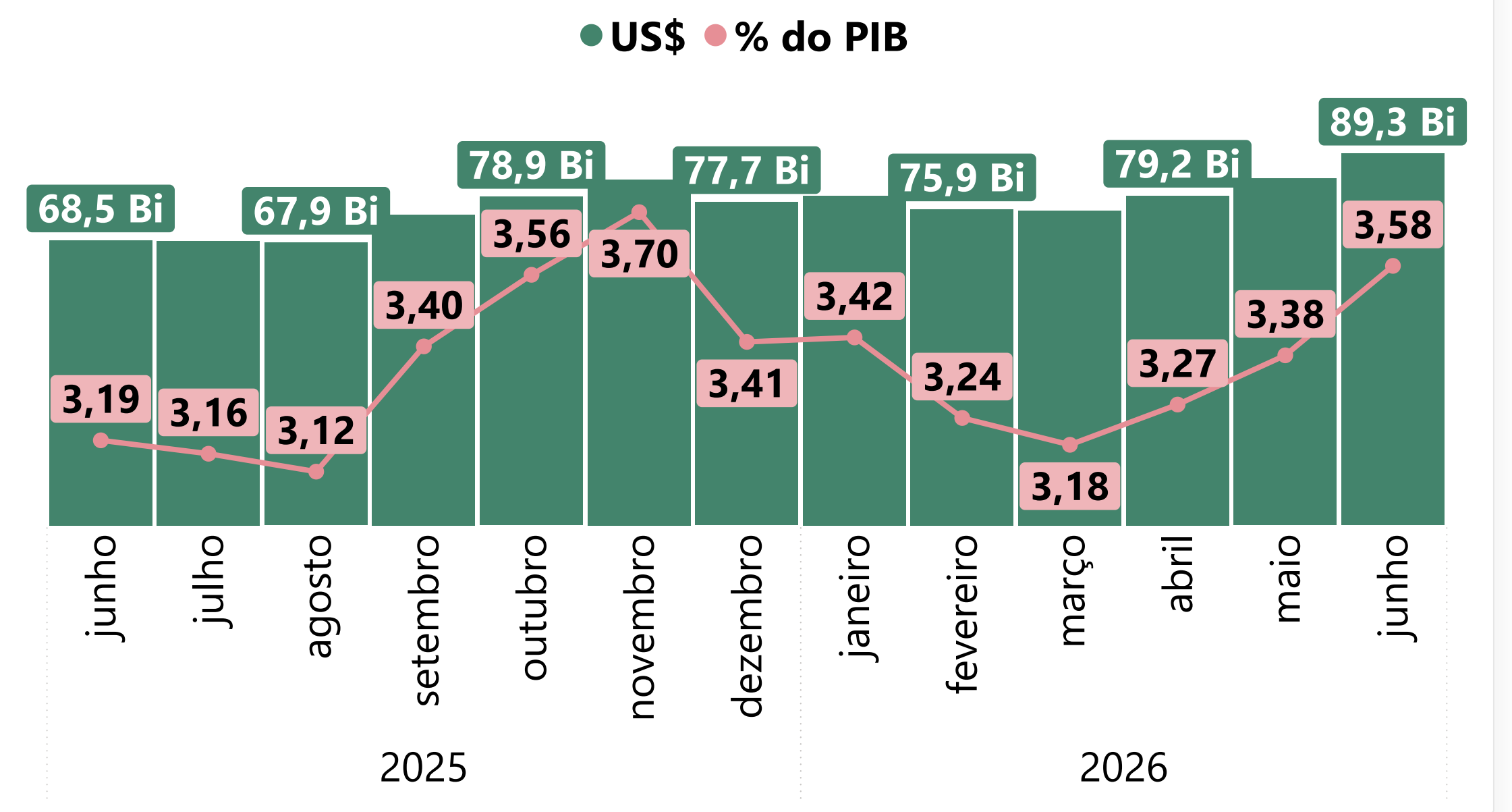
Fonte: BCB (2026).

Transações correntes - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2026).

Investimento direto no país (IDP) - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2026).

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo relatório

Cláudio Silveira Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Cristiane Mitie Ogino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



FAESP



SENAR

SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**